



Projeto de HUB Hidrogênio Verde, Amônia Verde e Fertilizante Nitrogenado



Eng. Mecânico Daniel Kensy

ASEPA Associação dos
Engenheiros e Arquitetos
de Panambi



CREA-RS
Conselho Regional de Engenharia
e Agronomia do Rio Grande do Sul

Projeto de HUB Hidrogênio Verde, Amônia Verde e Fertilizante Nitrogenado



Instagram ▾

estadao

ESTADÃO

ERA DO CLIMA: Economia Verde

Mercado de hidrogênio verde deve aumentar demanda por engenheiros e advogados que 'saíam da caixa'

910 curtidas

estadao ERA DO CLIMA: ECONOMIA VERDE | O mercado de hidrogênio verde é uma das apostas promissoras para a transição energética. Apesar de ainda engatinhar no País, tem potencial para a geração de diferentes postos de trabalho e o impulsionamento de carreiras, em especial posições técnicas ligadas à área de engenharia.

Segundo empresas consultadas pelo Estadão, a produção de hidrogênio verde em larga escala não deve criar novas profissões, mas se espera que impulse a demanda do mercado por profissionais que tenham conhecimento e experiência com as áreas de energia e descarbonização.



estadao

ESTADÃO

ERA DO CLIMA: Economia Verde

Brasil larga atrasado em corrida por hidrogênio verde, mas ainda pode chegar na frente

14 curtidas

estadao ERA DO CLIMA: ECONOMIA VERDE 🌱 No mesmo domingo em que chegou da Europa, o alemão Robert Habeck cruzou o centro de Belo Horizonte rumo a uma região pouco frequentada por turistas estrangeiros. Em 12 de março de 2023, o então ministro das Finanças e vice-chanceler da Alemanha se tornava o quinto representante do poderoso país europeu a pisar no Brasil desde a posse do presidente Lula, dois meses antes. O interesse era claro: a produção do "novo petróleo", como vem sendo chamado o hidrogênio verde.

Habeck foi ao lançamento da pedra fundamental do que deve se tornar a primeira fábrica de equipamentos para produzir hidrogênio verde na América Latina. A alemã Neuman & Esser (NEA) gastou R\$ 70 milhões para levantar a estrutura que, no prazo de um ano, seria capaz de entregar os geradores de hidrogênio verde para grandes projetos de usinas no Brasil. Mas

7ª Revista ASEPA 2024

Panamambi, a Capital Nacional da Pós-Colheita

O ano de 2024 marcou os 200 anos da imigração alemã no Brasil e 125 anos da imigração germânica para Panambi. Hoje, a outrora pequena vila de Panambi se tornou a Capital Nacional da Pós-Colheita de Grãos, com 45 mil habitantes, sendo uma das populações que mais cresce na região. A pujante economia empreendedora já registra mais de 6 mil empresas ativas em 20 diferentes segmentos na Cidade das Máquinas.

O reconhecimento de Panambi como a Capital Nacional da Pós-Colheita de Grãos, por meio da Lei Federal 14.953, sancionada em 2 de setembro de 2024, reflete sua importância estratégica no processamento e armazenamento de grãos após a colheita, impulsionada por nossa forte indústria de equipamentos agrícolas e tecnologia de armazenamento. Cerca de 60% dos grãos produzidos no Brasil passam por equipamentos fabricados em Panambi. Nosso empreendedorismo se destaca pelo desenvolvimento de soluções inovadoras que garantem a qualidade e a conservação dos grãos, beneficiando a agroeconomia nacional.

As escolas e nossos alunos avançam no IDEB – Índice de Desenvolvimento da Educação Básica, com resultados acima da média estadual, com margem para melhorar ainda mais. Mais de 2.700 alunos do ensino fundamental da rede municipal recebem uniformes escolares em um programa de educação ambiental e sustentabilidade. Inauguramos mais uma escola de educação infantil na região norte da cidade, no bairro Trinitin, onde antigamente existia o aeródromo e seus hangares. A EMEI Novo Horizonte, uma obra de mais de 1.400 m², construída com recursos municipais, poderá atender até 200 crianças na etapa creche.

O estado do Rio Grande do Sul sofreu com um dos maiores eventos climáticos da história. Em Panambi, duas pontes estão sendo reconstruídas e uma ampliada com recursos próprios, sem aguardar ajuda externa, pois também fomos atingidos, embora nenhuma casa ou família tenha sido desabrigada durante as grandes chuvas.

A Saúde Pública em Panambi conta com Gestão Plena Municipal, sendo o município que mais investe seus recursos na saúde em todo o RS. Cui sepa, nos resultados do ano anterior, 36,07% da receita foi aplicada na saúde dos cidadãos, conforme os dados oficiais do SIOPS – Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde.



A relação entre academia, profissionais de Engenharia, empresas e mercado está cada vez mais fortalecida em Panambi em toda a região do Noroeste gaúcho.

Parte significativa deste processo é abraçada pela Associação dos Engenheiros e Arquitetos de Panambi (Asepa), que se demonstra neste momento de sua revista.

o papel da Asepa se soma o de todo o Sistema Confea/Creas, em busca de uma melhor valorização dos profissionais e, em consequência, de toda a rede de desenvolvimento, inovação e segurança envolvida graças à sua atuação. Este cenário das entidades de classe que formamos Sitemis é um compromisso que estamos cumprindo por meio de atividades como o patrocínio de publicações científicas em todo o país. O conhecimento técnico-científico é assim priorizado e disseminado para a comunidade.

“Capital Nacional da Pós-Colheita” reconhecida pela Lei Federal 14.953/2024 e “Cidade das Máquinas” são algumas das formas como Panambi se tornou conhecida em todo o país. O currículo de conhecimento desperta a admiração das novas gerações e também o respeito dos que recebem, direta ou indiretamente, os benefícios de suas atividades.

Para o Rio Grande do Sul, defluido pelos recentes desastres, a continuidade das atividades de armazenamento de grãos e pós-colheita como um todo representa a garantia da estabilidade e a esperança de recuperação para setores como a indústria base, de máquinas e implementos.

Podemos medir a força do setor pelos R\$ 7,9 bilhões negociados este ano pela Expositório Cotidial, em Novo Hamburgo, um dos cerca de 20 municípios da região. Esperamos que esta publicação ainda contribua com a recuperação desta região, respectiva pela produção de 70% dos equipamentos agrícolas feitos no Rio Grande do Sul na próxima edição da tradicional feira, em março do próximo ano.

Com o envolvimento de diversas engenharias, inclusive de sucesso na gestão do região são pontos destacados pela revista. Afinal, o Terceiro Polo Metalmeccânico do Rio Grande do Sul segue superando expectativas, criando novos centros para a segurança alimentar, principalmente para as cooperativas, e também para a indústria de biocombustíveis. Fundamentar para a desburocratização das máquinas e equipamentos.

Basteliani

Orbigo

Yvelina Marchese Marini
Eng. e Tecnicista



PRESEÇA DE PROFISSIONAL HABILITADO DÁ SEGURANÇA À SOCIEDADE

Do campo à cidade, a Engenharia está em tudo. Além de cálculos e projetos, a área tecnológica tem no foco as pessoas.

Ao valorizar o exercício legal da Engenharia, da Agronomia e das Ciências e Conselho e as entidades de classe, como a Associação dos Engenheiros de Panambi (Asepa), se mostram relevantes para os profissionais.

A organização e o fortalecimento das Entidades de Classe do Sistema Confea/Creas é uma das prioridades desta gestão do CREA-RS, considerando seu papel no aprimoramento, atualização e capacitação dos profissionais.

Entidades de classe congregam e qualificam os seus associados. São mais um braço de valorização profissional e atuam junto ao Sistema. Sua representatividade é fundamental nas decisões deliberativas do nosso Plenário.

Nanci Walter
Eng. Ambiental



CONFEA Conselho Federal de Engenharia e Agronomia
CREA-RS Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Rio Grande do Sul
mutua RS

CDER-RS COLÉGIO DE ENTIDADES REGIONAIS

mutua RS

apeas RS

AENORGS



CREA-RS Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Rio Grande do Sul

Projeto de HUB Hidrogênio Verde, Amônia Verde e Fertilizante Nitrogenado

A Palestra apresentou um case real de um projeto de um HUB de Produção de Fertilizante Nitrogenado, a partir de Amônia Verde e esta partindo de Hidrogênio Verde.

A Transição Energética, utilizando a molécula H₂. Foi tratado a parte construtiva, normas e licenciamentos. Conceitos de Hidrogênio Verde e Hidrogênio de Baixo Carbono.

Certificações e oportunidades para empresas certificadoras.

Foi apresentado toda cadeia de possibilidades de uso do Hidrogênio Verde ou de baixo carbono.

Também serão apresentados processos de mistura de amônia e possibilidades de aplicações dessa mistura, para melhor fertilidade de solos.

Ao final do treinamento, os participantes estarão familiarizados, com conceitos e aplicações, tanto do H₂, como do NH₃ Verdes, ou de baixo Carbono.

Podendo assim abrir alguma nova alternativa de trabalho.



TREINAMENTO

Projeto de HUB Hidrogênio Verde, Amônia Verde e Fertilizantes Nitrogenado

PALESTRANTE:
LUIZ PAULO HAUTH
Engenheiro Metalúrgico

IFFar Campus Panambi
24 de maio
19h

ASEPA Associação dos Engenheiros e Arquitetos de Panambi

CONFEA **CREA-RS** **MUTUA**

Projeto de HUB Hidrogênio Verde, Amônia Verde e Fertilizante Nitrogenado

The screenshot shows a YouTube live stream interface. The video player displays a green-themed graphic with the text: "TREINAMENTO Projeto de HUB Hidrogênio Verde, Amônia Verde e Fertilizantes Nitrogenado PALESTRANTE: LUIZ PAULO HAUTH Engenheiro Metalúrgico IFFar Campus Panambi 24 de maio 19h". The video player includes a play button, progress bar (0:00 / 1:06:50), and volume control. Below the video, the title "Projeto de HUB Hidrogênio Verde, Amônia Verde e Fertilizantes Nitrogenados" is visible, along with the channel name "Coordenação de Tecnologia da Informa..." and a "Subscrever" button. The video has 12 likes and 217 views. The stream is dated 24 de maio de 2024 19h.

ASEPA Associação dos Engenheiros e Arquitetos de Panambi

[Projeto de HUB Hidrogênio Verde, Amônia Verde e Fertilizantes Nitrogenados - YouTube](#)

Projeto de HUB Hidrogênio Verde, Amônia Verde e Fertilizante Nitrogenado



ASEPA Associação dos Engenheiros e Arquitetos de Panambi





Muito Obrigado!

Eng.º Mecânico Daniel Kensy
daniel.kensy@bondioli-pavesi.com



CREA-RS
Conselho Regional de Engenharia
e Agronomia do Rio Grande do Sul